Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

AVALIAÇÃO DE MONÓCITOS NÃO CLÁSSICOS EM INDIVÍDUOS USUÁRIOS OU NÃO DE DROGAS ILÍCITAS

ALEXANDRA INÁCIA DA COSTA SILVA, IRMTRAUT ARACI HOFFAMNN PFRIMER
alle.inacias@gmail.com

Objetivo: OBJETO: Monócitos Não Clássicos (CD14+ e CD16 ++).OBJETIVOS:Avaliar as alterações quantitativas dos monócitos não clássicos (CD14+ e CD16++) em indivíduos usuários ou não de drogas ilícitas. **Método:** A população de estudo é composta por indivíduos com idade = 18 anos. Os indivíduos usuários de drogas ilícitas e o grupo controle que não são usuários de drogas foram recrutados no complexo prisional de Aparecida de Goiânia-GO. Todos estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam a um questionário sobre o uso de drogas ilícitas e características sócio demográficas. Foram coletados 10 mL de sangue com heparina e 3 mL urina. Para detecção de drogas ilícitas na urina foi empregado teste cromatográfico Abon Multi Drugs e para os monócitos não clássicos se utilizou Cytometric Bead Array em plasma. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism, por teste não paramétrico de Mann Whitney com Intervalo de confiança de 95% e $p<0,05$. **Resultados:** Foram analisados 32 amostras de indivíduos do sexo masculino do complexo prisional de Aparecida de Goiânia-GO. As amostras foram divididas em quatro grupos: controle, que foi constituído por indivíduos não usuários (n=6), usuários de maconha (n=11), usuários de cocaína (N=5) e usuários de maconha e cocaína simultaneamente (n=10). Utilizamos o programa FLOWJOv10 para a divisão dos monócitos totais e os monócitos não clássicos foram analisados sob a marcação de 10^3 a 10^2. Na análise estatística obtivemos um de $p=0.5136$ para usuários de maconha, de cocaína $p=0.9307$ e de maconha e cocaína $p=0.2635$ não dando significância, pois utilizamos $p<0,05$. **Conclusão:** O abuso de drogas ilícitas atualmente é um dos problemas mundial que traz maior impacto sócio/econômico para a sociedade. Os efeitos dessas substâncias sob o sistema imunitário ainda não estão totalmente elucidados, necessitando assim de mais estudos para a sua compreensão. Concluímos que não foi notório nenhuma significância, porém poderíamos aumentar o n para uma melhor análise.

Palavras-chave: Monócitos não clássicos. Abuso de drogas. Sistema imunitário.